

CADERNO TEOLÓGICO

Religião, democracia e direitos humanos


periodicos.pucpr.br/cadernoteologico




Editorial

A Teologia e seus desafios na sociedade.

THEOLOGY AND ITS CHALLENGES IN SOCIETY

Jaci de Fátima Souza Candiottto ^[a] 
Curitiba, PR, Brasil
Universidade PUCPR, Escola de Educação e Humanidades - PPGHD

Andreia Cristina Serrato ^[b] 
Curitiba, PR, Brasil
Universidade PUCPR, Escola de Educação e Humanidades - PPGT

Eva Gislane Barbosa ^[c] 
Curitiba, PR, Brasil
Universidade PUCPR, Escola de Educação e Humanidades - PPGT

Como Citar: CANDIOTTO, Jaci de Fátima Souza; SERRATO, Andreia Cristina; BARBOSA, Eva Gislane. A Teologia e seus desafios na sociedade. Caderno Teológico, Curitiba: Editora PUCPRESS, v. 09, n. 01, p.1-3, jul./dez, 2024. DOI: <https://doi.org/10.7213/2318-8065.09.01.p01-03>

A teologia cristã, em sua vocação e missão, não pode se eximir de enfrentar os grandes desafios do mundo contemporâneo. Entre os legados da modernidade, com sua busca pela razão universal, progresso e verdade

^[a] Professora doutora em Teologia PUCPR, <https://orcid.org/0000-0002-1780-545X> e-mail: jacicandiotto@gmail.com

^[b] Professora doutora em Teologia PUCPR, <https://orcid.org/0000-0003-0150-0413> e-mail: andreaserrato.as@gmail.com

^[c] Doutoranda em Teologia PUCPR, <https://orcid.org/0000-0003-4133-9601> e-mail: evagislane40@gmail.com

objetiva e as tensões da pós-modernidade marcadas pela fragmentação, pela valorização da diferença e pela multiplicidade de racionalidades, a teologia é convocada a permanecer fiel à Escritura e, ao mesmo tempo, sensível às novas linguagens, contextos e vozes.

Considerando as reflexões de Michael Welker, que analisa criticamente os riscos e possibilidades da modernidade e da pós-modernidade para a teologia cristã, este número da Revista Caderno Teológico oferece um conjunto plural e instigante de artigos. Como destaca Welker (2001, p. 9), “somente uma teologia que cultiva uma distância crítica em relação aos seus tempos poderá manter a autoridade e a liberdade necessárias para o testemunho do Deus vivo”.

O editorial se beneficia também do pensamento de Jürgen Moltmann, cuja teologia da esperança articula fé e justiça histórica. Afirmo o teólogo, “a esperança cristã é revolucionária porque transforma o presente à luz do futuro prometido por Deus” (Moltmann, 1972, p. 25). E ainda, Paul Ricoeur, com sua hermenêutica da memória e da identidade, nos lembra que “a identidade não é uma essência, mas uma narrativa em construção” (Ricoeur, 1990, p. 140). Já Ivone Gebara (2000, p. 14) recorda que “o grito das mulheres e o gemido da Terra são hoje o lugar teológico por excelência”.

Com o objetivo de organizar a diversidade de abordagens teológicas reunidas neste número, optamos por apresentar os artigos em três blocos temáticos. O primeiro bloco reúne estudos que exploram a dimensão bíblica e propõem releituras críticas em diálogo com questões de gênero e fé. O segundo bloco concentra-se em reflexões sobre a confissão de fé, a racionalidade teológica e os métodos de produção do saber teológico em contextos plurais. Por fim, o terceiro bloco aborda as interfaces entre fé, ciência e espiritualidade popular, evidenciando os desafios contemporâneos para o diálogo entre teologia e outras formas de conhecimento e vivência religiosa.

1. Teologia bíblica e releituras de gênero e fé

Abrimos o dossiê com contribuições que partem do texto bíblico como lugar de escuta e de interpretação crítica:

- José Ancelmo Santos Dantas, em *As Marias do Quarto Evangelho*, analisa a atuação discipular das mulheres chamadas Maria no Evangelho de João, revelando como o silêncio e a ação dessas personagens evidenciam uma teologia da presença e do cuidado, desafiando leituras patriarcais.

- Luis Henrique Piovezan, em *O Livro de Judite e o Feminismo na Bíblia*, oferece uma análise literária que contrapõe Judite e Holofernes, desafiando o imaginário bíblico como essencialmente machista, e resgatando uma figura feminina dotada de agência, inteligência e fé.

- Bianca Strücker, em *Cultura patriarcal e o direito de resgate*, reflete criticamente sobre a estrutura patriarcal presente em textos bíblicos e suas implicações para a leitura teológica contemporânea.

- Wendel Johnson da Silva, em *A virgindade de Maria como pressuposto bíblico*, investiga o fundamento bíblico da doutrina da virgindade mariana, evidenciando como essa crença moldou práticas e interpretações na história da fé cristã.

Esses textos ecoam os questionamentos de Ivone Gebara (2000, p. 14), que insiste na necessidade de revisitar a tradição a partir das vozes silenciadas, promovendo releituras que abrem espaço à dignidade e à diferença.

2. Confissão de fé e racionalidade teológica

O segundo bloco se dedica a pensar a relação entre fé, linguagem e método teológico:

- Waldecir Gonzaga e Junior Lago, em A confissão de fé “Jesus é o Senhor” na teologia paulina em Rm 10,9, oferecem uma leitura exegética e teológica da profissão de fé paulina.

- Antonio Eduardo Pereira Pontes Oliveira, em À procura de um método teológico libertador, discute os fundamentos epistemológicos da teologia da libertação.

- Valmir Nascimento Milomem Santos, no artigo Razões religiosas entre múltiplas racionalidades, propõe um diálogo entre fé cristã e pluralismo filosófico.

Esses textos dialogam com a crítica de Ricoeur (1990, p. 140) à razão instrumental e com sua proposta de interpretação simbólica da fé, bem como com Moltmann (1972, p. 25), ao enfatizarem a articulação entre fé, linguagem e transformação social.

3. Fé, ciência e espiritualidade contemporânea

Por fim, temos contribuições que refletem sobre os vínculos entre fé cristã, ciência e religiosidade popular:

- Diego Pereira Ríos, em La fe en la creación a partir de la evolución, aborda a compatibilidade entre a fé cristã na criação e a teoria da evolução.

- Gilson Xavier de Azevedo, em O benzedor de cobras, explora dimensões da religiosidade popular em diálogo com práticas tradicionais.

Esses textos ressoam a crítica de Michael Welker (2001, p. 9) ao cientificismo moderno e também sua valorização de uma teologia que reconhece a diversidade de racionalidades e práticas de fé presentes nas sociedades contemporâneas.

Este número da Revista Caderno Teológico testemunha o vigor e a pluralidade da teologia no enfrentamento dos desafios contemporâneos. Ao integrar abordagens bíblicas, filosóficas, metodológicas e pastorais, os artigos aqui reunidos promovem uma teologia viva, situada e crítica, fiel ao Evangelho e atenta aos sinais dos tempos.

Desejamos que a leitura deste volume inspire comunidades de fé, pesquisadores e agentes pastorais a aprofundarem o diálogo entre tradição e inovação, entre escuta e compromisso, entre teologia e sociedade.

Referências

GEBARA, Ivone. Romper o silêncio: uma fenomenologia feminista do mal. Petrópolis: Vozes, 2000.

MOLTMANN, Jürgen. Teologia da esperança: estudos sobre os fundamentos da escatologia cristã. Petrópolis: Vozes, 1972.

RICOEUR, Paul. Soi-même comme un autre. Paris: Éditions du Seuil, 1990.

WELKER, Michael. Faith in the living God: a dialogue for troubled friends and educated despisers of Christianity. London: SPCK; Philadelphia: Fortress, 2001.